

O presidente do Conselho Deliberativo do Infraprev, Flávio Rodrigues, apresentou, hoje (11/9), no Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada, o case “Projeto Novo Infraprev”, que tem como objetivo robustecer a governança do Instituto. A primeira ação do projeto foi a implantação de uma Política de Sucessão profissional de diretores e conselheiros, que prevê critérios claros e transparentes e define papéis e responsabilidades. Uma nova Diretoria foi escolhida seguindo, estritamente, a Política implantada.

O destaque da apresentação foi a ação “Força Tarefa Novo Infraprev”, lançada em janeiro deste ano, que investiga a ocorrência de gestão temerária ou fraudulenta em investimentos sob denúncia ou que geraram prejuízo ao Instituto. Rodrigues informou que sendo confirmados danos aos investimentos e na aquisição de imóveis, serão instituídas ações de reparação. “O resultado das apurações e a responsabilização dos agentes – pessoas físicas ou jurídicas - serão encaminhadas ao Ministério Público, Polícia Federal, CVM e Previc”, enfatizou.

Com relação às ações do projeto em andamento, o conselheiro mencionou o Canal de Denúncias, previsto para ser lançado até final de setembro; a iminente adesão ao Código de Autorregulação em Investimentos da Abrapp e a criação do novo Plano CD.

Na apresentação, elencou, ainda, as ações já concluídas: a reestruturação organizacional do Instituto; a atualização do Código de Conduta Ética; a implementação de um Programa de Integridade; a criação da norma interna de apuração de responsabilidade e o fortalecimento da governança dos investimentos, com a instituição de comitês específicos para tratar do tema.

O Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada acontece de 10 a 12 de setembro, em Florianópolis (SC) e conta com a presença da diretoria executiva do Infraprev, conselheiros e alguns gerentes. Organizado pela Abrapp, o evento está em sua 39ª edição e é um dos maiores do segmento previdenciário no mundo. Estima-se que o público deste ano ultrapasse 3.200 pessoas, incluindo algumas das principais autoridades do setor, bem como conselheiros e dirigentes das principais entidades fechadas de previdência complementar.

Fonte: Infraprev, em 11.09.2018.